



ATA Nº. 012/2025
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 002/2025

Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões Armando Biavatti, reuniram-se, em Sessão Extraordinária os vereadores: Aldacir Manfron, Brida Faggion Teixeira, Claudio Paulo Fortuna, Eder Pasinato, Idalir Signorati Mioranza, João Paulo Pereira, Lucimar Calgaroto, Lenir Nunes e Sidnei Salette Carniel Olivoto. A Presidente, Lenir Nunes, de imediato, após abrir a Sessão, solicitou que a secretária lesse o Ofício do Gabinete nº 154/2025, que encaminhou os projetos de leis para essa pauta e convocou a Sessão Extraordinária. Em seguida pediu a leitura do Projeto de Lei nº 042/2025 de 03 de julho de 2005, que: *“Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Termo De Fomento com a A.B.V.C.D – Associação de Bombeiros Voluntários de Cacique Doble/RS e dá outras providências.”* Após a leitura, a Presidente colocou o projeto em discussão, **pedindo a palavra o vereador Claudio, que se manifestou dizendo:** *Senhora Presidente, colegas e vereadores e demais pessoas que nos assistem aqui, já que não temos hoje o grande expediente, é uma sessão extraordinária. Já cumprimento as pessoas aí que estão representando a entidade, dizer que não tem muito o que falar pelo trabalho que vocês prestam voluntariamente para o nosso município e arredores também. Que a gente sabe disso, dizer ainda que vou ser sempre favorável desses projetos e nós como vereadores, nós temos aqui é para nós fiscalizar e nós representamos a população caciquense. Então aqui está bem definido aqui. no artigo segundo do parágrafo segundo também a entidade beneficiada deverá prestar conta à municipalidade no prazo de 90 dias, após o término vigente do termo de fomento nos termos do artigo 69 da Lei Federal, assim o que a gente quer é que seja feito esse trabalho e aí especificado aonde foi gasto, com as notas. Qual é o local que foi colocado bem especificado para que não precise nós vir aqui pedir logo esclarecimento, fazer um pedido de informação. Então, o que nós pedimos que faça isso, que daí às vezes as pessoas nos cobram bastante. Nós estamos vendo aí que ultimamente o prefeito tem ajudado praticamente todas as entidades, isso é bom. Então, o que nós pedimos para facilitar o nosso trabalho também com vereadores é que seja esse trabalho feito dessa forma que venham aqui uma viatura tal placa, foi feito o serviço em tal lugar, tal lugar foi gastado tanto que seja feito isso aí. Então era isso devolvo a palavra presidente.* **Mantendo em discussão o projeto, pediu a palavra o vereador João Paulo, que disse:** *Senhora Presidente, colegas, vereadores e vereadores também não posso deixar de cumprimentar nossos bombeiros voluntários hoje presentes em peso na nossa sessão. Desde já quero me colocar favorável ao projeto dizer assim. Muito obrigado pelo trabalho que vocês vêm desenvolvendo aí no nosso município, a nossa comunidade. A gente sabe que é uma atividade que ninguém quer precisar mas Infelizmente, são coisas da vida que acontecem. Enfim os bombeiros são os primeiros a estarem lá para fazer prestar esse auxílio então aí para a nossa população. Não tem como deixar de elogiar vocês pelo trabalho por ser voluntário ao mesmo tempo que vocês deixam as suas*



*famílias para trás para ir socorrer ajudar as outras pessoas. Então desde já eu quero me colocar aí favorável a esse projeto. Devolvo a palavra Senhora Presidente. Ainda em discussão, desta vez pediu a palavra o vereador Eder, que disse o seguinte: Senhora Presidente e colegas vereadores nossos bombeiros, também sou favorável ao projeto houve um tempo que eles não tinham viatura e nós íamos fazer o socorro junto com eles quantos acidentes que a gente foi junto socorrer, levar para o hospital então os nossos bombeiros merecem pelo serviço que fazem que a gente vê nos atendimentos, vou dar os parabéns para vocês e sou totalmente favorável a esse projeto. Devolvo a palavra Senhora Presidente. Ainda em discussão, pediu a palavra o vereador Aldacir que se pronunciou dizendo: Senhora Presidente, colegas, boa noite a todos os bombeiros aqui presentes eu também sou favorável, para não ser repetitivo. A gente sabe que vocês fazem um trabalho voluntário e precisa que o poder público contribua com vocês. Isso é necessário sempre e acho que sempre foi assim e o Márcio e o Alceu também estão com essa ideia, mais uma vez agradecer o trabalho que vocês fazem em toda a nossa comunidade. Obrigado Devolvo para senhora presidente. Mantendo em discussão, pediu a palavra a vereadora Sidnei, fazendo as seguintes colocações: Senhora Presidente e colegas gostaria de aproveitar também para cumprimentar os bombeiros voluntários e claro que eu vou ser favorável vocês sabem do meu apreço da minha estima que vocês têm de mim, tudo o que eu estou tentando ajudar vocês, estou fazendo tudo o que eu posso. Não vou querer repetir todas as palavras já foram ditas. Só dizer muito obrigada para vocês por tudo, sou favorável ao projeto, devolvo a palavra. Mantendo em discussão, a vereadora Lenir, passou a presidência e pediu a palavra, se manifestando dizendo: Meus colegas bombeiros que estão aqui presente nesse momento. Então desde já quero agradecer a presença de vocês, também agradecer a os meus colegas aí que estão favoráveis a esse projeto. A gente sabe que ser bombeiro voluntário hoje não é fácil, porque prestamos um serviço voluntário para Cacique Doble, a gente veste a camisa e paga para ser bombeiro voluntário, então meu muito obrigada, devolvo a palavra peço a presidência. Sem mais colocações, foi colocado em votação, sendo que o Projeto de Lei nº 042/2025, foi aprovado por unanimidade de votos. Seguindo a pauta, solicitou-se a leitura do Projeto de Lei nº 043/2025, que: *Aprova e Institui a adesão do Município de Cacique Doble/RS ao Plano Regional de Água e Esgoto do Sistema Corsan e dá outras providências.* Após a leitura o mesmo foi posto em discussão, contudo, não houve manifestações a respeito, a Presidente então colocou em votação, tendo como resultado a aprovação unânime do Projeto de Lei nº 043/2025. Posteriormente, foi requerida a leitura da Emenda Modificativa 003/2025, referente ao Projeto de Lei nº 044/2025, que: *Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convênio com o Hospital São Roque de Cacique Doble e dá outras providências.* Primeiramente a lida e Emenda e depois o Projeto, sendo que a alteração proposta, inicialmente pelo Vereador Claudio Paulo Fortuna, visa manter o valor no atual patamar, sem o reajuste advindo no Projeto que seria de R\$ 60.000,00 - considerando que a*



proposição de emenda é manter em R\$ 54.000,00. Após a leitura de ambas as proposições (Emenda e Projeto) – as mesmas foram colocadas em discussão, pedindo a palavra o vereador Claudio, que argumentou no seguinte sentido: *Senhora Presidente, colegas e vereadores. Eu fiz essa emenda modificativa aqui no projeto de lei para nós deixarmos o valor que estava sendo repassado anteriormente para o hospital, porque vocês sabem que a gente está aqui na Câmara de vereadores faz quatro, cinco meses. Então a gente não está inteirado no assunto do hospital. Qual é os benefícios que está trazendo para a sociedade? Alguma coisa a gente sabe que a gente vive no dia a dia. O que que nós queremos fazer, eu quero fazer e acho que os colegas vereadores também é qual o benefício que está sendo trazido para a população de Cacique Doble pelo Hospital São Roque. Qual os funcionários? Quantos funcionários? O quanto a diretoria ganha? Isso que nós queremos trazer aqui na Câmara de Vereadores para que o povo de Cacique Doble fique sabendo disso. Então nós podíamos muito bem rejeitar esse projeto, mas se nós rejeitássemos esse projeto, a gente de repente aí deixar o povo de Cacique mal, ficava sem o repasse desses 54.000,00 por mês. Até porque no artigo terceiro, o convênio autorizado pela presente lei será firmado pelo prazo de um ano, com o início primeiro do sete, podendo ser prolongado por 60 meses. Quem pode prolongar é o prefeito. Nós aqui se passarmos o projeto e a emenda que eu fiz aqui no repasse, é maior, ia ficar nos 60 meses. Então o que eu pensei. Nós vamos estudar se futuramente precisar ser emitido mais dinheiro para lá e se o Poder Executivo tiver condições de fazer isso, a gente estará aqui disposto a fazer desde que nós tenhamos o conhecimento de onde esses recursos estão sendo aplicados, qual a forma e se está trazendo benefícios para a nossa população. Porque nós sabemos que passamos dinheiro para Sananduva são uns trinta ou trinta e cinco mil, também para São José do Ouro. Você sabe que São José do Ouro às vezes fica com o paciente de Cacique. Eu sei de paciente lá que ficou de trinta a sessenta dias internado, e vocês sabem quanto é que gasta um paciente por dia. E aqui no Cacique é o máximo um dia. Então nós temos que saber exatamente como é que está funcionando isso aí para depois nós emitirmos mais recursos, ou seja, autorizar o Poder Executivo emitir mais recursos para o Hospital São Roque. Eu conheço essa história desde 2003, quando eu fui vereador lá naquela época e essa história vem vindo sempre assim. Vocês sabem que é bem complicada a situação muito complicado. É muito dinheiro que vai, são quase setenta mil por mês. Então é o seguinte o que que eu quero fazer, essa é uma sessão extraordinária. A gente não pode fazer isso. Só vamos discutir o projeto aqui porque não posso nem pedir vista do projeto, é um projeto que vem ou você rejeita ou você aprova. Se fosse uma sessão ordinária, a gente podia pedir vista e depois, no grande expediente, até discutir e falar. Mas, nós não podemos fazer isso. O que eu pude fazer é propor essa emenda para deixar e repassar o mesmo recurso que está sendo transferido para depois nós fazermos um estudo melhor, se nós passaríamos a autorizar mais valores para o Hospital São Roque, isso que eu queria dizer para vocês e devolvo a palavra Senhora presidente. Continuando em discussão o projeto e a emenda*



modificativa, **pediu a palavra a vereadora Sidnei e falou o seguinte:** *Senhora Presidente e colegas e o pessoal aqui que está nos assistindo aqui na plateia. Eu Fico muito preocupada em não repassar mais dinheiro ao hospital. Porque nós temos dois lados, quem mais precisa do hospital são as pessoas mais pobres. Quem tem condição, pega, vai no particular, não precisa dar uma corrida, liga para o seu médico particular lá de outra cidade e leva o paciente e pronto. Então eu da minha parte, eu deixava o projeto do jeito que estava. Mas respeito a opinião do meu do meu colega. Ele tem razão também nas suas colocações em algumas que ele fez. Eu também sinto que a gente tem que ser uma coisa que a gente enxergue tudo o que estão fazendo lá. Tem reclamação do hospital, muitas vezes, tem, mas a gente precisa manter por enquanto esse nosso hospital aberto. Então acho que retirar dinheiro de um hospital que já está tremendo as pernas, de repente vai começar a ofertar um serviço um pouco pior do que está. E não é isso que a gente quer para a população, não tendo hospital aberto aqui a nossa correria para São José do Ouro e Sananduva vai ser grande. Me coloco favorável sim a votar o projeto do jeito que ele está e depois fazer uma discussão mais tarde, com um tempo junto com a Câmara de Vereadores, junto com a secretária, com o prefeito e o pessoal do hospital. Então era isso a minha opinião. Devolvo a palavra Senhora Presidente.* Ainda em discussão, a Emenda e o Projeto não houve mais manifestações, a presidente, então colocou em votação a Emenda Modificativa nº 003/2025 que: *“Altera a redação do artigo 4º do Projeto de Lei nº 044/2025, reduzindo o valor do repasse para R\$ 54.000,00”*. Ou seja, sem conceder o reajuste. Na votação houve empate com quatro votos favoráveis a Emenda e quatro votos contrários, coube a Presidente desempatar, votando favorável a **Emenda Modificativa nº 003/2025, sendo então, aprovada por cinco votos a quatro.** Na sequência, já se colocou em votação o **Projeto de Lei nº 044/2025** com a Emenda, sendo esse, aprovado por unanimidade de votos. Dando continuidade a Sessão, foi lido o projeto nº 045/2025 que: *Altera a Redação da Lei Municipal Nº. 1.068/2010, que cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR e o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural – FMDR e dá outras providências.* Em seguida, abriu-se espaço para discussão do projeto, sem manifestações dos vereadores, posto em votação o **Projeto de Lei nº 045/2025, foi aprovado por unanimidade de votos.** Prosseguindo com a pauta, foi lido o Projeto de Lei nº 046/2025, que: *Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar despesas na realização de viagem, com intuito sociocultural voltado para integração de Povos Indígenas, e dá outras providências.* Posteriormente, abriu-se espaço para discussão, não havendo manifestações a Presidente colou o mesmo em votação, sendo que o **Projeto de Lei nº 046/2025 foi aprovado por unanimidade de votos.** Posteriormente, foi pedida a leitura da Emenda Modificativa nº 002/2025, que: *Altera a redação do artigo 3º do Projeto de Lei nº 047/2025, para estabelecer prazo improrrogável para a contratação por tempo determinado* e do respectivo Projeto de Lei nº 047/2025 que: *Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidores por tempo determinado, para suprir cargo de excepcional interesse público, e dá outras providências.* A emenda foi proposta pelo vereador Aldacir Manfron, que após a leitura



dos textos, pediu a palavra para suas colocações sobre a proposição, argumentando o seguinte:

Senhora Presidente, colegas Ah, eu fiz essa emenda porque vou justificar ela no sentido de que esse mesmo projeto veio no ano passado aqui, em maio nesta casa e foi reprovado. O que acontece, nós não vamos deixar de aprovar porque nós vamos estar acabando prejudicando essa administração e não é essa a intenção nossa. Mas para lembrar que esse projeto acabou prejudicando seis meses da administração do Zico e não só lá, também seis meses da administração do Márcio e do Alceu, porque estaria em vigor até 2026. Então ele não precisaria estar nesta Casa sendo aprovado agora em 2025 e já teria os operadores trabalhando, todo mundo sabe a falta que faz. O Márcio está aí o Zico sabe o secretário da época e como o secretário foi o Alceu, agora esses meses, a gente sabe a dificuldade que é não ter operador de máquina. Então por isso que eu fiz essa emenda aqui era de um ano passível de ser prorrogado por mais um. Eu acho que como tem o concurso público já em andamento, então não precisa ser dois anos. Um ano vai resolver o problema da administração. Depois vem o concurso público e chama os operadores. Devolvo a palavra Senhora Presidente. Ainda em discussão, pediu a palavra
o Vereador Claudio, que falou o que segue: *Senhora Presidente e colegas vereadores reforçando as palavras do vereador Manfron e eu passei na pele lá quando não foi aprovado esse projeto aqui na Câmara de Vereadores, inclusive o próprio prefeito votou contra o projeto nosso e vocês veem como é que o mundo dá volta. Hoje ele mandou um projeto para nós aqui aprovar porque nós sabemos a dificuldade que nós temos de operador de máquinas e operar máquinas como a (patrola) é a motoniveladora, são poucas pessoas que conseguem manobrar uma máquina dessas. Eu inclusive fui secretário por três mandatos e eu todas aquelas máquinas que estão lá eu sempre lidei com elas escavadeira, o carregador, caminhão, quando faltava operador, eu trabalhava, mas com a patrola eu nunca tive coragem de trabalhar porque uma máquina bem sistemática e tem que ter um tempo muito grande de experiência pra você consegui e eu era secretário de obras e passando tudo aquilo e eu tenho que relatar isso aqui, porque é uma oportunidade de eu falar isso aqui. E você sabe que eu tenho e quero dizer aqui na Câmara de vereadores aquilo que eu sinto. Eu só eu sei o que eu sofri por operador de má vontade, que não queria trabalhar e os vereadores da oposição daquela época, inclusive o prefeito, votaram contra esse projeto de lei. Eu sou favorável ao projeto de lei porque eu sei o que nós sofremos lá. que quando eu ia pedir pelo amor de Deus para o Milton, ou com eu digo para o caboclo, que é o Anildo e o Altemir trabalharem com a patrola, que eram os únicos três operadores que nós tínhamos de máquinas motoniveladora. Pedir pelo amor de Deus para trabalhar, porque nós não tínhamos operadores de máquinas. Então esse valor que está sendo aqui, que é o que os*

~~Martins~~ ~~Silvia signorati Mioranza~~ ~~Gley Fagundes~~
~~Bruno Pereira~~ ~~Sidnei Salletti Carmel Oliveira~~, José Luis Obispo
~~Alcides~~.